

Design Gráfico e Acesso à Assistência Estudantil: o panfleto “Por Dentro do IVS”

Rebouças, Raquel (IFPB, Campus Cabedelo), Ferreira, Mariana (IFPB, Campus Cabedelo), Albuquerque, Isis (IFPB, Campus Cabedelo), Nogueira, Igor (IFPB, Campus Cabedelo), Nóbrega, Alec (IFPB, Campus Cabedelo), Monteiro, Caio (IFPB Campus Cabedelo).

E-mails: raquel.nicolau@ifpb.edu.br, mariana-ferreira.mf@academico.ifpb.edu.br, isis.albuquerque@academico.ifpb.edu.br, igor.demetrio@academico.ifpb.edu.br, alec.sky@academico.ifpb.edu.br, caio.martins@academico.ifpb.edu.br

Área de conhecimento (Tabela CNPq): 6.09.05.00-0 Comunicação Visual

Palavras-chave: Design Gráfico; Assistência Estudantil; Design da Informação; Design Editorial

1. Introdução

O acesso à informação é um direito fundamental e um importante incentivo para a permanência estudantil. Nos institutos federais, os estudantes possuem acesso a diversos benefícios que contribuem para a qualidade da sua trajetória acadêmica. No Instituto Federal da Paraíba (IFPB), muitos estudantes enfrentam dificuldades para compreender o edital do Índice de Vulnerabilidade Social (IVS), documento necessário para concorrer aos auxílios da Assistência Estudantil. O projeto “Por Dentro do IVS” foi desenvolvido com o objetivo de tornar esse processo mais acessível, utilizando o design gráfico como ferramenta de apoio à comunicação entre instituição e discentes.

A fundamentação teórica do projeto teve como base autores que tratam do design social e do acesso à informação em contextos públicos, como Bonsiepe (2012) e Lowdermilk (2013). O método adotado seguiu os princípios do design centrado no usuário, com participação de estudantes e colaboração com a equipe da Assistência Estudantil do IFPB Campus Cabedelo. A partir da análise do edital, do uso de questionários e da criação de materiais visuais, foi desenvolvido um panfleto que apresenta as etapas da inscrição do IVS de forma organizada e direta, atendendo diferentes perfis de estudantes.

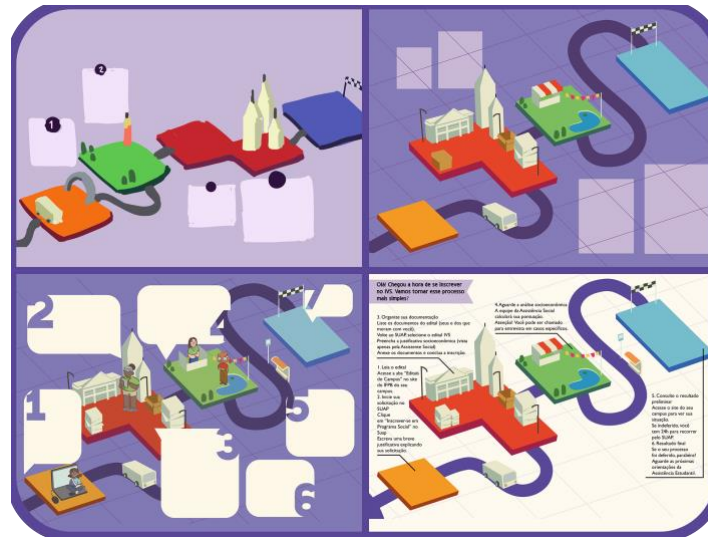
2. Materiais e métodos

O projeto seguiu uma abordagem baseada em design colaborativo e centrado no usuário, com participação dos discentes e da Assistência Social do campus. O projeto foi desenvolvido em etapas que integram as fases projetuais de metodologias clássicas de design (BONSIEPE, 2012; FACHIN, 2010; FUENTES, 2006; MUNARI, 2008) com a organização estruturada do trabalho em equipe. As fases envolvem 5 etapas: Definição do problema, com análise do edital do IVS e entrevistas com discentes; Levantamento de dados, abrangendo pesquisa bibliográfica sobre IVS e em soluções de design que possam contribuir com o projeto; Análise dos dados e definição da estratégia: com definição de artefatos, partidos estéticos e informacionais a serem desenvolvidos; Criação e seleção: com o desenvolvimento e seleção de alternativas projetuais; e por fim, aplicação e testes, onde os artefatos desenvolvidos foram aplicados nas plataformas digitais e no espaço do instituto.

Foi disponibilizado um formulário online para que os estudantes pudessem responder sobre o edital, as perguntas estimulam o compartilhamento sobre a experiência com o edital, com perguntas abertas e fechadas. Desse instrumento de pesquisa, obtivemos o total de 154 respostas, as quais foram analisadas buscando a compreensão a respeito da experiência e da percepção sobre a interpretação dos dados do edital. Os dados evidenciaram que, embora os estudantes reconheçam a importância dos auxílios e dos processos de inscrição, há dificuldades no acesso e compreensão das informações. Faltam mecanismos de orientação clara e visual, especialmente no que diz respeito aos critérios, documentação necessária e prazos. Também foi realizada uma pesquisa de caráter sincrônico com o objetivo de analisar como outros campi de Institutos Federais e instituições de ensino superior divulgam informações sobre os editais de auxílio estudantil. Na pesquisa realizada, foram analisados materiais gráficos do IFPB Monteiro, IFPB Princesa Isabel, UFPB, IFSP, IFB, IFPA e IFSC.

As etapas seguintes envolveram o desenvolvimento de alternativas para a síntese do conteúdo e o estudo dos melhores partidos estéticos que atendessem os objetivos de facilitar o acesso à informação. A figura 1 apresenta a etapa de criação e seleção, com diferentes alternativas geradas.

Figura 1 – desenvolvimento do material informativo com inserção de blocos de informações textuais



Fonte: dos autores

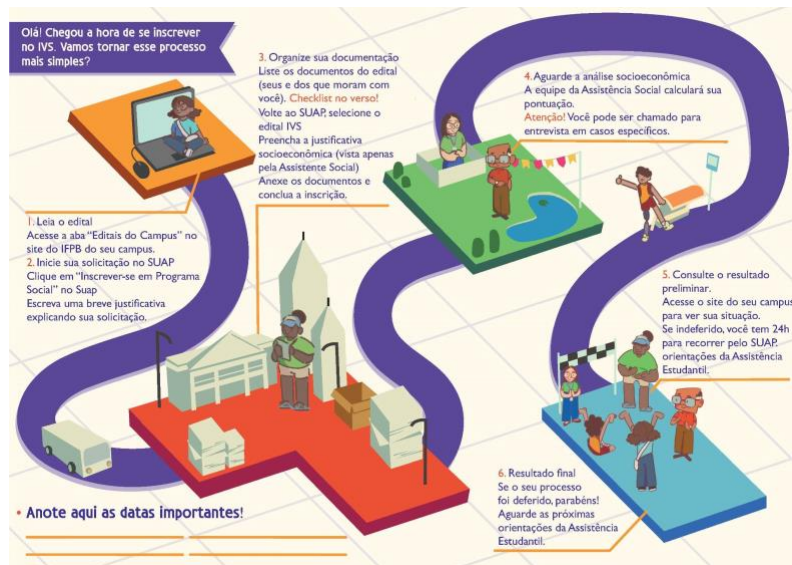
O principal artefato gráfico resultante da pesquisa foi um panfleto em formato A4 dobrável, contendo um tabuleiro ilustrado com as etapas do processo, checklist de documentos, seção de dúvidas frequentes e QR code com materiais digitais. Também foram desenvolvidos elementos como ícones e uma identidade visual integrada. Destaca-se no processo a ênfase na colaboração entre discentes, pesquisadores e setor de assistência social do campus para o desenvolvimento de alternativas lúdicas, acessíveis e adequadas à pluralidade do público alcançado.

3. Resultados e discussão

A estrutura do artefato gráfico desenvolvido abrange três partes: um tabuleiro, ilustrando o processo com o edital; o checklist, que possibilita o preenchimento personalizado; e uma seção com dúvidas frequentes, baseada em levantamento realizado junto aos estudantes (figura 2). A linguagem visual buscou ser acessível e lúdica, contribuindo com a compreensão do conteúdo. A tipografia escolhida para o título e algumas aplicações - Plural - foi projetada pelos próprios autores. O material também foi adaptado para aplicação em totem físico, ampliando sua visibilidade no campus. A integração entre texto e imagens foi fundamental para garantir a clareza e o engajamento dos estudantes no processo de inscrição no edital.

Figura 2 – Frente e verso do panfleto





Fonte: dos autores

Foi optado por desenvolver o panfleto em formato A4 com o objetivo de facilitar a reprodução e a distribuição do material, além de disponibilizá-lo em formato digital (PDF) para permitir a impressão caseira pelos estudantes.

A proposta visual adotada para o tabuleiro foi de ilhas conectadas em um caminho linear. Cada ilha representa uma etapa do processo de inscrição no IVS, e para reforçar a hierarquia das informações, foram utilizadas cores que indicam o grau de prioridade de cada etapa: quanto mais quente a cor, maior a sua importância.

A seção do checklist foi concebida como um campo aberto, permitindo que o estudante possa anotar, de forma personalizada, os documentos já reunidos para a inscrição no edital do IVS. A coluna central do panfleto é uma seção de dúvidas frequentes, que complementa as informações presentes no tabuleiro. A capa do folheto foi elaborada com a ideia central de retratar a família reunida ao redor de uma mesa, reforçando o conceito colaborativo dos objetivos do projeto.

4. Considerações finais

O panfleto "Por Dentro do IVS" é um instrumento que promove o design gráfico como instrumento para a democratização do acesso aos programas de assistência estudantil. A organização das etapas, a linguagem acessível e a ludicidade colaboram para que mais estudantes compreendam o processo e consigam se inscrever corretamente. O projeto reforça o papel do design gráfico como instrumento de inclusão e suporte à permanência estudantil. O modelo desenvolvido serve como referência replicável para futuras ações de comunicação voltadas à assistência estudantil em outros campi e instituições.

Referências

- ARAUJO, Renata Mattos Eyer de. **Um olhar sobre o design social e a prática do design em parceria**, p. 19 -28. In: *Ecovisões projetuais: pesquisas em design e sustentabilidade no Brasil*. São Paulo: Blucher, 2017.
- BONSIEPE, G. **Design, cultura e sociedade**. São Paulo: Blucher, 2012.
- BONSIEPE, G. **Design: como prática de projeto**. São Paulo: Blucher, 2012.
- BRASIL. **Lei nº 12.527, de 18 de novembro de 2011**. Lei de Acesso à Informação.
- FACHIN, O. **Fundamentos de metodologia**. 5. ed. São Paulo: Saraiva, 2010.
- FUENTES, R. **A prática do design gráfico: Uma metodologia**. São Paulo: Rosari, 2006.
- LOWDERMILK, Travis. **Design Centrado no Usuário**. São Paulo: Novatec Editora, 2013.
- MUNARI, B. **Das coisas nascem coisas**. São Paulo: Martins Fontes, 2008.